

ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ DAS EMPRESAS DO SEGMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA LISTADAS NO ISE E QUE NÃO ESTÃO LISTADAS NO ISE NO PERÍODO DE 2016 A 2018

Vitoria Regina Braga Martins

Centro Universitário Fametro – Unifametro

vitoria.martins@aluno.unifametro.edu.br

Patrícia Soares Florindo Ibiapina

Centro Universitário Fametro – Unifametro

patricia.ibiapina@aluno.unifametro.edu.br

Talyta Eduardo Oliveira

Centro Universitário Fametro – Unifametro

talyta.oliveira@professor.unifametro.edu.br

Cristiane Madeiro Araújo

Centro Universitário Fametro – Unifametro

cristiane.araujo@professor.unifametro.edu.br

Felipe Pinho Carneiro

Centro Universitário Fametro – Unifametro

felipe.carneiro@professor.unifametro.edu.br

Ocelo Praciano Costa Martins

Centro Universitário Fametro – Unifametro

ocelo.praciano@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática : *Contabilidade, Controladoria e Finanças*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

O aumento da preocupação por parte da sociedade em relação aos desgastes ambientais faz com que atualmente as empresas insiram em sua gestão a responsabilidade ambiental. Este estudo visou comparar o desempenho nos índices de liquidez de empresas do segmento de energia elétrica nos anos de 2015 a 2018 listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e as empresas que não estão listadas no ISE, com o intuito de verificar se as empresas classificadas como mais sustentáveis possuem melhor desempenho no quesito liquidez do que as que não estão enquadradas no mesmo. Para tal análise, a amostra foi dividida em dois grupos: empresas enquadradas no ISE e empresas que não estão enquadradas no ISE. O presente trabalho se classifica como descritivo quanto aos seus objetivos e, a abordagem utilizada para a análise de dados se classifica como qualitativa e quantitativa. Conclui-se que as medidas sustentáveis adotadas pelas empresas analisadas não contribuíram para um desempenho financeiro superior em relação as demais empresas, porém estas medidas agregam valor intangível à imagem da empresa, aos sócios, aos investidores e à sociedade.

Palavras-chave: Índice de Sustentabilidade Empresarial. Sustentabilidade empresarial. Índice de liquidez.

INTRODUÇÃO

A sociedade utiliza e depende dos recursos naturais disponíveis para a sua sobrevivência e adaptação. Com a evolução da sociedade e desenvolvimento da tecnologia, estes recursos estão sendo utilizados de forma desenfreada e inconsciente, evidenciando problemas ambientais, como aquecimento global, a destruição da camada de ozônio estratosférico, a poluição dos rios e oceanos, a extinção de espécies vivas e problemas sociais (BARBIERI; REIS CAJAZEIRA, 2016).

A sustentabilidade consiste em um conjunto de ações adotadas pela sociedade, com o intuito de utilizar de maneira consciente as fontes de recursos renováveis e não renováveis disponibilizados pelo meio ambiente, que são fundamentais para a prestação de serviços e produção de mercadorias (BARBIERI; REIS CAJAZEIRA, 2016; DIAS, 2011).

As empresas eram consideradas somente como fontes de recursos financeiros para investidores. Contudo, atualmente as organizações estão reestruturando seu papel na sociedade e, devido ao aumento dessa consciência sustentável por parte da população, os governos nacional e internacionais são pressionados para criação de regulamentos de preservação ao meio ambiente (DENIS, 2016).

Considerando estas perspectivas as empresas necessitam incluir na execução de seus projetos, a prevenção de desgaste ambientais, a fim de evitar a escassez dos recursos naturais utilizados neste processo. Devido a estes fatores, o tema sustentabilidade tem ganhado notoriedade na tomada de decisões da empresa. (DIAS, 2011).

Empresas que se posicionam a favor de práticas sustentáveis, se preocupam com o processo produtivo e os impactos que podem causar ao meio ambiente e ofertam produtos e serviços diferenciados em relação ao mercado em que estão inseridas, obtendo uma vantagem competitiva (DIAS, 2011).

Com o aumento da notoriedade das políticas sustentáveis pelas empresas e investidores, surgiu a necessidade de adequação a um novo perfil de investidor por parte das organizações: o perfil que se preocupa com a influência das empresas e das atividades sobre o meio ambiente e a sociedade ao seu redor. Essa demanda advinda de uma sociedade mais sustentável e consciente tem feito com que alguns critérios sejam criados para diferenciar as empresas que se esforçam para atender essa demanda.

Em 2005 foi desenvolvido pela B3 o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que possui como objetivo criar uma carteira com as empresas que mais se destacam na adequabilidade de suas atividades e tomada de decisões ao padrão sustentável exigido atualmente pelo mercado.

Diante disso tem-se como questão de pesquisa: “Empresas classificadas como mais sustentáveis possuem melhor desempenho no quesito liquidez do que empresas que não estão enquadradas no mesmo?”

O objetivo dessa pesquisa é comparar o desempenho nos índices de liquidez de empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e das que não estão listadas no ISE, no período de 2016 a 2018, limitando-se às empresas do setor de energia elétrica.

Com o intuito de viabilizar o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: (1) Mensurar os índices de liquidez de empresas participantes e não participantes do ISE; (2) Comparar através de cálculos estatísticos as medias dos índices de liquidez de empresas participantes e não participantes do ISE.

Esta pesquisa tem como hipótese alternativa da pesquisa que: *as empresas enquadradas no ISE possuem melhor desempenho*

METODOLOGIA

O presente trabalho quanto aos seus objetivos classifica-se como descritivo. De acordo com Gil (2010, p.27),” as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população.” Este trabalho é considerado descritivo por fazer a descrição das características das empresas analisadas na amostra.

A pesquisa tem caráter qualitativo. Pesquisa qualitativa consiste em uma análise para verificar a natureza de um fenômeno social (BEUREN, 2012). Esta pesquisa é qualitativa, pois irá detalhar as características das empresas ISE e não ISE quanto a sua liquidez. Também pode ser considerada quantitativa, pois de acordo com BEUREN (2012), na pesquisa quantitativa são utilizados métodos estáticos para coleta e tratamento de dados. Esta pesquisa utilizará o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para cálculos estatísticos.

A amostra é composta por 58 empresas divididas em dois grupos denominados por Empresas ISE e Empresas não ISE. O primeiro grupo é composto por 10

empresas enquadradas no ISE e o segundo é formado 48 empresas que não estão enquadrados no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). As informações coletadas são referentes ao ativo circulante, passivo circulante, aplicações financeiras de curto prazo, caixa e equivalente de caixa, ativo não circulante e passivo não circulante divulgadas na B3. Foram analisadas liquidez imediata, seca, corrente e geral no período estudado que compreende os anos 2016 a 2018.

A liquidez corrente é composta pela divisão de ativo circulante e passivo circulante. A liquidez imediata é composta de disponibilidade mais aplicações financeiras de curto prazo dividido pelo passivo circulante. Liquidez seca é composta por ativo circulante menos estoques divididos por passivo circulante. Por fim, a liquidez geral é composta por ativo circulante mais ativo realizável a longo prazo dividido por passivo circulante mais o exigível a longo prazo.

Segundo Houaiss e Villar (2001, p. 1768) a liquidez é “a propriedade do que é facilmente negociável e convertível em dinheiro vivo”. Por se tratar de um termo bem amplo, ao se analisar são considerados diversos tipos de índices de liquidez de ativos de uma empresa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após coleta e tratamento dos dados das 58 empresas listadas na B3, foram calculados os índices de liquidez de todas, nos anos de 2016 a 2018, e aplicado o Teste t de Student com o intuito de demonstrar se há uma diferença significativa entre as medias. Sendo estabelecido a hipótese alternativa da pesquisa que: as empresas enquadradas no ISE possuem melhor desempenho. E como hipótese nula: as amostras são iguais estatisticamente. Definida a significância de 0,05 como valor para rejeição da hipótese nula.

Tabela 1- Análise descritiva de 2016

	Liquidez	grupo	média	desvPad	T	Sig
2016	Corrente	ISE	1,59	0,6	-1,164	0,289
		Não IsE	3,52	3,27		
	Seca	ISE	1,58	0,61	-1,167	0,288
		Não ISE	3,52	3,27		
	Imediata	ISE	0,52	0,66	-0,652	0,539
		Não IsE	1,19	1,97		
	Geral	ISE	0,88	0,35	-0,952	0,378
		Não IsE	4,99	8,64		

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019)

De acordo com a tabela 1, observa-se que as empresas Não ISE apresentam

melhores médias em todos os índices de liquidez no ano de 2016, A diferença numérica pode ser explicada pelo alto desvio padrão das empresas não ISE, indicando que a liquidez das empresas não ISE são dispersas em relação à média, em contrapartida as empresas ISE apresentam liquidez menos dispersas.

Situação que reflete no teste de médias, o teste indica uma significância maior que 0,05, valor considerado para estudo, definindo que não devemos descartar a hipótese nula de que as amostras são estatisticamente iguais.

A seguir será apresentada a tabela 2, contendo as informações de média, desvio padrão e teste estatístico de comparação de média.

Tabela 2: Análise descritiva de 2017

	Liquidez	grupo	média	DesvPad	T	Sig
2017	Corrente	ISE	7,12	9,73	0,273	0,794
		Não IsE	5,48	7,09		
	Seca	ISE	7,13	9,73	0,274	0,795
		Não ISE	5,48	7,09		
	Imediata	ISE	2,86	3,55	1,222	0,268
		Não IsE	0,67	0,45		
	Geral	ISE	2,35	2,15	-186	0,859
		Não IsE	2,76	3,89		

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019).

Observa-se que no ano de 2017, as médias de liquidez corrente e seca são maiores para as empresas do ISE. Apresentando novamente um alto desvio padrão o que indica uma dispersão da amostra em relação às medias do setor. Acompanhada de uma significância maior que aquela estabelecida no estudo (0,05), mostrando que as empresas em 2017 também possuíam valores estatisticamente iguais em suas medias.

Na liquidez imediata, o comportamento das amostras ISE são semelhantes ao citado no paragrafo anterior, com media maior e alto desvio padrão indicando uma dispersão nos dados analisados.

No que diz respeito a liquidez geral, as empresas não ISE possuem média superior que as empresas ISE, o que se dá devido a um desvio padrão maior. Por apresentar significância maior que 0,05 em todos os índices, o teste t permite observar a não-rejeição da hipótese nula, em que se considera que as médias são iguais.

A seguir será apresentada a tabela 3, que contém informações de média, desvio padrão e teste estatístico de comparação de média.

Tabela 2: Análise descritiva de 2018

2018	Liquidez	grupo	média	DesvPad	T	Sig
------	-----------------	--------------	--------------	----------------	----------	------------

Corrente	ISE	6,73	8,79	-0,632	0,551
	Não ISE	16,4	29,15		
Seca	ISE	6,73	8,79	-0,631	0,551
	Não ISE	16,3	29,16		
Imediata	ISE	3,9	5,43	1,196	0,317
	Não ISE	0,64	0,44		
Geral	ISE	5,97	9,18	0,874	0,416
	Não ISE	1,87	1,99		

Fonte: Elaborada pelas autoras (2019)

No ano de 2018, a média das empresas não ISE foi superior tanto na liquidez corrente quanto na seca, pois devido ao grande valor de desvio padrão da amostra há uma indicação de uma maior dispersão nos dados analisados. Porém nas médias de liquidez imediata e geral, as empresas ISE apresentam valores superiores, com um desvio padrão mais acentuado justificando esse resultado nas medias. O teste permite destacar a hipótese de que as médias são estatisticamente iguais, por demonstrar uma significância superior a 0,05.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possui o intuito de verificar se as empresas classificadas como mais sustentáveis possuem melhor desempenho no quesito liquidez do que empresas não estão enquadradas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

Diante do problema de pesquisa estabelecido, considerando os resultados obtidos para os três anos estudados, 2016 a 2018. As empresas listadas no índice de sustentabilidade não possuem desempenho superior ao das empresas não ISE.

Em resposta aos objetivos específicos, foram coletados os dados e mensurados, pelos autores, os índices de liquidez das empresas e aplicado o teste t-Student nas médias obtidas, revelando que os dois grupos são estatisticamente iguais quando comparadas as médias dos índices de liquidez, ou seja, seu desempenho é o mesmo. Apresentando nos anos estudados uma significância maior que 0,05 que foi o valor estabelecido para determinação da hipótese nula.

Portanto, destaca-se como limitação da pesquisa que os achados estão relacionados somente ao comportamento das empresas no período analisado. Como pesquisas futuras, sugere-se que seja utilizado um período maior e outros indicadores de desempenho para análise do setor.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social**

empresarial e empresa sustentável: da teoria e prática.3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BEUREN, Ilse Maria. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade:** Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2012.

BM&FBOVESPA. O Valor do ISE. Principais estudos e a perspectiva dos investidores. São Paulo.2012

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental** :responsabilidade social e sustentabilidade 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.
Empresas Listadas. Disponível em:< <http://www.b3.com.br>>. Acesso em: 12 ago.2019

FÁVERO, Luiz Paulo et al. **Análise de dados:** Modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.**5.ed.São Paulo:Atlas,2010.

HOPP, João Carlos; LEITE, Helio de Paula. O mito da liquidez. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, [S.l.], v. 29, n. 4, p. 63-69, out. 1989.Disponível <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/38876>>. Acesso em: 01 Set. 2019.

HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Índices Representativos do Mercado de Ações. Disponível em:< https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/valores_mobiliarios/Acoes/indices_representativos_do_mercado_de_acoes.html>. Acesso em:09 ago.2019

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Disponível em:< <http://www.b3.com.br>>. Acesso em: 09 ago.2019

MARION, José CARLOS. Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial.6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NOSSA,Valcemiro;RODRIGUES,Victor. O que se tem pesquisado sobre Sustentabilidade Empresarial e sua Evidenciação? **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)** v11,p. 87- 105,2017.

SOUZA,Rodrigo;ZUCCO,Alba. Análise do Índice de Sustentabilidade Empresarial-ISE: Um Estudo Exploratório comparativo com o Ibovespa. **Revista Científica da Escola de Gestão de Negócios.** edição especial. p 145-158. Jun.2014.